

A educação ambiental e o turismo sustentável no município de Silveira Martins, RS

Environmental education and sustainable tourism in the town Silveira Martins, RS

Ana Denise Pereira Pinheiro¹, Damaris Kirsch Pinheiro²

¹ Especialista em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

² Doutora em Geofísica Espacial pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

Resumo

O turismo, como em outras atividades, apresenta aspectos positivos e negativos, pois da mesma forma que contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural também pode contribuir para a degradação do meio ambiente e a perda da identidade local se mal planejado. Diante disso, o objetivo da pesquisa deste trabalho foi analisar a Educação Ambiental e o turismo sustentável no município de Silveira Martins/RS. Esta pesquisa, desenvolvida no ano de 2014, teve como suporte, num primeiro momento, o embasamento teórico e registro fotográfico. Após, foram aplicados dez questionários com professores e aplicada entrevistas a duas diretoras de escolas em Silveira Martins/RS, sendo uma de escola estadual e outra de uma escola municipal. Além disso, foi realizada uma entrevista com a Secretária de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do município de Silveira Martins/RS. A partir dessa pesquisa, foi possível verificar que os professores trabalham a questão ambiental relacionando conteúdos entre as disciplinas, com o intuito de integrar temas, partindo-se da prática da interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Turismo sustentável. Educação ambiental. Interdisciplinaridade.

Abstract

Tourism is the sector of the economy which fastest increase in the world in recent years. Tourism, like other activities, has positive and negative aspects. In other words, in the same way that contributes to the socioeconomic and cultural development can also contribute to environmental degradation and lack of local identity when poorly planned. Thus, the objective of the research was to analyze the environmental education and sustainable tourism in the town Silveira Martins / RS. This research, developed in 2014, was supported in the first instance, by theoretical and photographic survey. After that, were applied ten questionnaires to teachers and applied interviews to two local principals, one of state and one of municipal school. In addition, the Silveira Martin's Secretary of Culture, Tourism, Sport and Events was interviewed. According to the research was verified that in schools where are a concern about the environmental education, teachers work the environmental issue linking subjects between courses, in order to integrate themes, starting from the practice of interdisciplinarity.

Keywords: Sustainable tourism. Environmental education. Interdisciplinarity.

1 Introdução

O turismo como em outras atividades, apresenta aspectos positivos e negativos, pois, da mesma forma que contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural também pode contribuir para a degradação do meio ambiente e a perda da identidade local se mal planejado.

Com o aumento da crise ambiental e da consciência ecológica, surge a necessidade de práticas turísticas sustentáveis, principalmente, do turismo ligado a ambientes naturais como fuga do stress do dia a dia. Neste caso, destaca-se a prática do ecoturismo.

Conforme Dias (2008), o ecoturismo mostra-se como uma alternativa parcial à destruição causada pelo turismo de massa, o qual necessita de uma larga infraestrutura. O ecoturismo é uma atividade ligada à natureza e como seu intuito é a preservação dos recursos naturais, esta categoria coloca-se hoje, como o setor de turismo internacionalmente de maior crescimento. Contudo, a educação ambiental deverá ter um importante papel, contribuindo para conscientização e valorização do homem com o meio em que vive.

Dessa forma, a Educação Ambiental vem como um suporte para conscientizar, mobilizar e sensibilizar o cidadão. Além disso, faz-se necessária a sensibilização e conscientização da importância de conservar os recursos naturais através da educação ambiental, de forma que todos possam usufruir desses recursos, preservando o planeta em busca de uma melhor qualidade de vida, pensando não só nos dias atuais, mas também nas gerações futuras.

A Educação Ambiental funciona como uma base para a conservação da biodiversidade, contribuindo para a inclusão da comunidade local, de estudantes e de comerciantes em programas educativos.

De acordo com Sisino e Silveira (2000, p. 19) “o estabelecimento de novos padrões comportamentais depende de um trabalho de educação e conscientização e deveria (deve) ser tarefa da atual geração e das próximas, na construção de um modelo de mundo”.

Essa construção da educação ambiental, mencionada pelos autores, deve integrar ações promovidas por gestões públicas que priorizam a preocupação com o meio ambiente. As políticas governamentais, sejam elas locais ou nacionais, devem priorizar uma gestão ambiental, como tentativa de caminhos à sustentabilidade.

Dessa forma, esta Monografia está estruturada em cinco capítulos, sendo o capítulo número 1 apresenta a Introdução, o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

No capítulo 2, situam-se a fundamentação teórica que embasou este trabalho. A metodologia e os resultados encontram-se nos capítulos 3 e 4, respectivamente. Por fim, é apresentada a Conclusão e as respectivas reflexões geradas no decorrer do processo.

2 Referencial teórico

2.1 Turismo

Segundo Dias (2006, p. 10), “a Organização Mundial do Turismo - OMT descreve o turismo como o setor que compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ai seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

O turismo no Brasil pode ser classificado por diferentes segmentos de mercado turísticos: turismo social, ecoturismo, turismo cultural, turismo de estudos e intercâmbio turismo de esporte, turismo de pesca, turismo náutico, turismo, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de saúde.

O Ecoturismo foi introduzido no Brasil nos anos 80, é um segmento da atividade turística, que utiliza de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e valorização do meio ambiente.

Conforme Zanella (2008, p. 283), “o turismo rural ou ecoturismo é um movimento de interiorização do turismo, com a promoção de eventos integrado com roteiros de viagem e passeio. Essa atividade objetiva incrementar a oferta e expansão de produtos turísticos, destacando a cultura regional, as riquezas e potencialidades locais”.

O homem sempre acreditou que o avanço tecnológico traria muitos benefícios - principalmente econômicos e com certeza, trouxe. Porém, com eles vieram grandes problemas, que hoje se tem que refletir, repensar o modelo adotado. O turismo um instrumento de desenvolvimento que deve ser pensado, planejado. Tem-se que mudar a ideia que o turista é apenas um consumidor, o turista tem que ser um protagonista sociocultural, que se preocupa com o meio em que vive. Além disso, faz-se necessário que as comunidades não passem por processo de descaracterização identitária, pois o turismo passou de atividade de lazer em atividade massificada pela sociedade de consumo.

Para Ávila e Lorenci (2010, p. 5) “o Turismo Sustentável visa o equilíbrio dos ecossistemas, a manutenção da identidade e dos costumes dos locais visitados. Desenvolve-se a médio e longo prazo e necessita, portanto, no caso do Ecoturismo, um bom planejamento e uma gestão adequada para tentar minimizar os impactos ambientais e tem entre seus princípios contribuir ativamente para a conservação das áreas naturais e da biodiversidade”.

Atualmente, percebe-se a crescente demanda de atividades relacionadas ao turismo no mundo inteiro. Dentro dessa perspectiva, destaca-se a prática do turismo sustentável, pois cada vez mais o homem sente a necessidade de estar em contato com lugares que ofereçam sensações de bem-estar físico, mental e espiritual. Nesse mesmo segmento do turismo sustentável, tem-se também a questão ambiental, que vem sendo considerada muito importante pela sociedade, uma vez que o futuro da humanidade depende da relação existente entre o meio ambiente e o uso dos recursos naturais pelo homem.

Por meio do Ecoturismo, segundo Dias e Aguiar (2002) pode-se incluir um turismo voltado para a natureza, que procura fomentar a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Essa prática tem como objetivo melhorar as condições de vida das populações

receptoras, ao mesmo tempo que preserva os recursos e o meio ambiente, compatibilizando a capacidade de carga e a sensibilidade de um meio ambiente natural e cultural com a prática turística.

Ruschmann (1997) constata que falta uma “cultura turística” das pessoas que viajam, o que faz com que se comportem de uma forma alienada em relação ao meio ambiente que visitam - acreditando não terem nenhuma responsabilidade na preservação da natureza.

Os conceitos de desenvolvimento sustentável e de turismo sustentável estão intimamente ligados à proteção do meio ambiente. É necessário encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula e um desenvolvimento da atividade que proteja o meio ambiente, pois se precisa de políticas ambientais e turísticas adequadas que se preocupem com estas questões e as coloquem em prática.

O desenvolvimento atual trouxe muitos benefícios à população, mas com eles vieram também inúmeros problemas ambientais, como o aquecimento global, efeito estufa, poluição e extinção de espécies animais e vegetais. Foi a partir desses problemas que se busca hoje produzir um ambiente menos degradado, ou seja, busca-se o desenvolvimento sustentável, pois não há desenvolvimento sem trabalhar a questão da sustentabilidade.

Conforme Peciar (2006),

a noção de desenvolvimento sustentável vem sendo utilizada como portadora de um novo projeto para a sociedade, capaz de garantir, o presente e no futuro, a sobrevivência dos grupos sociais e da natureza e, ainda, de refletir sobre a atual organização econômica de nossa sociedade (PECIAR, 2006, p. 23).

2.2 Educação ambiental

Para tentar novas alternativas e buscar um desenvolvimento sustentável surge a Educação Ambiental, após uma crise, na qual se percebe que o modelo atual, o sistema capitalista, é um sistema fracassado, que busca somente o desenvolvimento econômico sem preocupar-se com a preservação do meio ambiente. É nesse momento que surge a Educação Ambiental: para servir de suporte para a conscientização do cidadão que busca a sustentabilidade.

A educação ambiental surge, pois, no cenário mundial como uma área a ser implementada, tendo em vista crescente conscientização sobre a problemática ambiental, da qual é vitimado todo o planeta (LOUREIRO et al., 2000).

A Educação Ambiental é um ramo da educação que tem como objetivo preservar o meio ambiente através da conscientização dos indivíduos. Para Barcelos (2008), a educação ambiental foi uma exigência da pós-modernidade, e está baseada na busca de metodologia de trabalho que privilegie a construção do conhecimento como base na solidariedade, na tolerância, e tem como horizonte a construção de um mundo mais justo. Para a tão esperada sustentabilidade destaca-se o principal objetivo da Educação Ambiental, que é o desenvolvimento sustentável, incluindo a prática do turismo sustentável. Essa prática visa à melhoria da qualidade de vida da comunidade receptora

e oferece aos visitantes uma experiência enriquecedora, além de manter a qualidade do meio ambiente do quais todos dependem.

Para Dias (2008), a educação ambiental é a base para a conservação da biodiversidade, tornou-se fundamental nos programas educativos, ou seja, deve envolver os estudantes das escolas, a população residente, os comerciantes, autoridades locais entre outros. É necessário um elo entre educadores, ambientalistas e pesquisadores.

Faz-se necessário que as escolas, comunidade e o setor público e privado busquem novas alternativas e as coloquem em prática. Sem essa integração entre esses setores fica impossível trabalhar a educação ambiental.

Para Hammes e Rachwal (2012), educação ambiental vive um momento histórico, diante do desafio de sua principal missão de atuar na formação de uma sociedade sustentável e de contribuir para a mudança paradigmática do modelo de desenvolvimento vigente.

A educação ambiental constitui uma área de conhecimento interdisciplinar. A mesma tem o objetivo de construir valores, conceitos que transformem o ser humano, em um sujeito capaz de exercer sua cidadania.

Conforme o autor Hammes e Rachwal (2012), a educação ambiental é um processo dinâmico de construção de novos valores, atitudes e posturas éticas, a partir de uma educação emancipada, que resgate a cidadania, e repensem os padrões de consumo e de produção, o respeito à diversidade ecológica, cultural, social, histórica e política, e atinja o ponto mais alto de uma sociedade ecologicamente sustentável. Os autores ainda afirmam que a escola tem o papel fundamental de despertar a consciência ecológica dos alunos e a prática da cidadania em programas e em projetos de educação ambiental, num exercício interdisciplinar.

Práticas pedagógicas são de grande relevância para motivar atitudes educativas e buscar soluções relacionadas a questões ambientais como o lixo, água. A educação ambiental deve trabalhar ações pedagógicas, sem esquecer-se das ações de sensibilização que envolvam efetivamente os educandos com questões ambientais, trabalhando o cognitivo e o afetivo, pois percebe-se que o alunos vivenciam a teoria mas não a prática da educação ambiental, portanto sensibilizar o aluno, fazendo que perceba o quanto é importante exercer sua cidadania, formando agentes multiplicadores de opiniões e cidadãos críticos que sejam capazes de colocar em práticas, novas alternativas em relação a questões ambientais.

Nos dias atuais, há uma preocupação, uma consciência maior com o meio ambiente, principalmente por parte dos países desenvolvidos. Portanto, conforme Reigota (1994) a educação ambiental por si só não resolverá os complexos problemas ambientais planetários. No entanto pode influir decisivamente para isso, quando forma cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

Segundo Philippi e Pelicioni (2005, p. 6) “consciência ecológica sem ação transformadora ajuda a manter a sociedade tal como se encontra”. Por isso, a Educação ambiental tem por finalidade formar cidadãos críticos, preparando os mesmos para exigirem direitos e cumprir deveres, buscando uma relação entre o processo de degradação ambiental com as questões sociais, pois devemos ter uma visão holística”.

O modelo atual de desenvolvimento econômico tem causado grandes impactos no ambiente de diferentes formas, portanto se faz necessário à busca de um novo modelo que reduza as desigualdades sociais para se garantir completamente a sustentabilidade.

3 Metodologia

A função da pesquisa é promover condições para a interpretação mais aproximada da realidade, combinando os dados coletados com uma gama de informações que formam a base teórica para que esta interpretação aconteça. Como afirma Lakatos (2003), não há ciência sem emprego de métodos científicos... O método é um conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com mais segurança e economia, permite alcançar o objetivo e conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho, a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (LAKATOS, 2003, p. 83).

A metodologia é uma importante etapa diante do processo de construção científica, pois descreve as etapas de construção da pesquisa. Para a organização deste trabalho, num primeiro momento foi feita a revisão bibliográfica com obras que fundamentassem o tema. Além disso, foi realizada uma série de estudos preliminares para obter-se uma caracterização do município de Silveira Martins/RS. Foi realizado por meio de consultas no site da prefeitura municipal e de material promocional desenvolvido pela prefeitura do município. No segundo momento, foi construído um instrumento de pesquisa na forma de entrevistas. As entrevistas foram aplicadas a duas diretoras das escolas em Silveira Martins/RS e em seguida, foi aplicado um questionário a dez professores sendo cinco professores de escola municipal e cinco professores de escola estadual. A pesquisa foi realizada para buscar uma análise da Educação Ambiental e o turismo sustentável no município de Silveira Martins, RS.

Para finalizar a pesquisa, foi realizado um levantamento das potencialidades turísticas de Silveira Martins, RS, por meio de registro fotográfico e entrevista destinada a Secretária de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do município, juntamente com sua assessora, e o agente ambiental, que faz parte da diretoria do meio ambiente do município. A entrevista teve objetivo de investigar se havia programas de ação da Secretaria Municipal de Turismo local. No intuito de contribuir para um turismo sustentável no município, já que a secretária nos relatou que falta um trabalho de conscientização com os donos das propriedades relacionadas ao turismo no município de Silveira Martins/RS. Portanto, foi desenvolvida uma ferramenta, ou seja, um folder ilustrativo, com o objetivo de conscientizar proprietários ligados ao turismo, turistas, visitantes e moradores do município em relação à importância da preservação ao meio ambiente.

4 Resultados e discussões

4.1 Breve descrição do município de Silveira Martins, RS

Segundo informações adquiridas por meio do material institucional da prefeitura municipal de Silveira Martins, a cidade é conhecida como Berço da Quarta Colônia por receber as primeiras levas de imigrantes italianos da região central do estado do RS, dando início ao 4º Núcleo de Imigração Italiana do RS, juntamente com os outros três primeiros núcleos: Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi.

As atrações de Silveira Martins envolvem desde o turismo ecológico até a gastronomia típica italiana. No município o turista pode encontrar o panorama perfeito entre a natureza e a arquitetura deixada pelos imigrantes italianos que chegaram à região no ano de 1877.

Percorrer o caminho de Rota Gastronômica entre Santa Maria e Silveira Martins é fazer um passeio inesquecível, encantando os visitantes pela natureza formada por belos vales e paisagens exuberantes, pela história preservada nas construções, pela deliciosa cozinha italiana que tempera o cardápio dos restaurantes da região. Além da gastronomia italiana, o município destaca-se pelas belezas naturais, ou seja, pelo Patrimônio Natural. A posição geográfica privilegiada proporciona vários mirantes, e exuberantes áreas naturais ricas em flora e fauna, com diversas quedas d'água, riachos e balneários.

Silveira Martins/RS também destaca-se pelo Patrimônio Cultural, no qual podemos citar o monumento ao Imigrante Italiano, marco histórico da chegada dos primeiros colonizadores.

Silveira é composta por um conjunto de residências em alvenaria, com destaque para o antigo colégio Bom Conselho, construído em 1908, como escola feminina e tombado pelo município em 1985. Hoje o prédio abriga um Campus da UFSM (UDESSM), que conta com os cursos de Administração, Ciências e Humanidades, Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Turismo, e Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais.

4.2 Análise dos questionários dos professores das escolas

Com a finalidade de analisar a educação ambiental e o turismo sustentável no município de Silveira Martins, RS, o trabalho foi desenvolvido a partir do embasamento teórico e informações emitidas pela aplicação de questionários realizados com professores e entrevistas com diretoras das escolas do município.

Os questionários abrangeram questões relacionadas à área de atuação e formação, tempo de atuação como professor, o que é educação ambiental, se o professor trabalha questões relacionadas à educação ambiental em sala de aula com os alunos, o que é turismo sustentável, se o professor está envolvido com projetos ambientais na escola, se o professor trabalha a questão interdisciplinaridade com seus alunos, se o professor busca formação continuada, o que poder público poderia fazer para ajudar em relação às práticas de atividades turísticas sustentáveis com base na educação ambiental.

Foi possível verificar que entre os professores entrevistados da Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho, um professor está trabalhando há 10 anos, dois professores estão trabalhando há 14 anos, um professor está trabalhando há 19 anos e um professor está trabalhando há 4 anos, alguns mais experientes trabalham as questões relacionadas à Educação Ambiental em sala de aula com seus alunos através de criação e ilustração de poesia, reaproveitamento de materiais, mas percebe-se que estas questões são mais trabalhadas com as professoras com formação em pedagogia, em que aborda-se temas relacionados a diversos conteúdos de acordo com as disciplinas, verificou-se também que há uma dificuldade em se trabalhar essas questões ambientais principalmente nas áreas das exatas.

A partir do instrumento de pesquisa e análise das respostas, às questões em forma de questionários aplicados aos professores da Escola Municipal João Frederico Savegnago no município de Silveira Martins pode-se perceber que todos estão envolvidos com ações relacionadas com Educação Ambiental, principalmente duas professoras da escola, ambas pós-graduadas - uma professora com Pós em Educação Ambiental e outra com formação em pedagogia - relataram que já trabalharam com reciclagem, criando brinquedos com sucatas, inclusive levaram seus alunos a locais com problemas de erosão, pedreiras e lixão, ou seja aterro sanitário para sensibilizar e conscientizar os alunos a respeito desse tema tão atual.

4.3 Análise da entrevista com as diretoras das escolas

Na Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho, em entrevista com a diretora da escola percebeu-se que há um maior envolvimento por parte dos professores, pois foram feitos questionamentos relacionado à educação ambiental, turismo sustentável, atividades sustentáveis, formação continuada, projetos de educação ambiental.

Questionada sobre a educação ambiental, a diretora da Escola Estadual Básica Bom Conselho relatou na entrevista que "a educação ambiental significa trabalhar, na prática pedagógica, as questões do meio ambiente procurando mostrar para os alunos a importância da preservação do meio ambiente, da água, natureza, do ambiente em que se vive. Tudo isso para ter uma vida saudável com qualidade nos dias atuais e no futuro".

Segundo a diretora, "turismo sustentável representa o desenvolvimento do turismo sem agredir o meio ambiente, mantendo as riquezas naturais sem agressão ao meio ambiente, sem modificar o meio em que se vive, mostrando as riquezas e belezas como elas são, desenvolvendo o turismo e trazendo os turistas para que eles conheçam o espaço e mantenham, não poluindo-o e nem interferindo no meio ambiente".

A diretora ainda relatou que os professores da sua escola trabalham a questões ambientais, inseridas dentro do contexto das próprias disciplinas e também trabalham muito questões relacionadas à separação do lixo e de manter a escola e o município limpo e não desmatar, passando a conscientização para os pais, que os alunos levem essas informações para os pais que são agricultores, que trabalham com agrotóxicos, e pequenas propriedades a importância e não agredir o meio ambiente trabalhando de

forma sustentável, essas questões são trabalhadas em sala de aula nas diversas áreas, na geografia, artes, ciências, na biologia, no próprio CAT (currículo por atividade) nas séries iniciais, pois é um tema relevante, que não pode-se deixar de trabalhar. Na escola, há um projeto voltado ao turismo, no qual os alunos foram a campo conhecer os pontos turísticos do município de Silveira Martins para ter a consciência da preservação tanto do meio ambiente como da cultura e identidade local.

Anteriormente já foram trabalhados vários projetos, com acadêmicos do curso de Gestão Ambiental da UDESSM-UFSM, em que os alunos adoravam trabalhar, ir a campo com os acadêmicos. Na escola foi trabalhado o projeto sobre a água, por dois anos e o projeto "Olha o Passarinho", que foi desenvolvido também por dois anos e recebeu prêmio por ter como objetivo a preservação dos animais. Mas, no ano de 2014 só se tem trabalhado questões de meio ambiente, somente inserido nas disciplinas em sala de aula.

Para Ávila e Lorenci (2010, p.5), responsáveis por outro projeto "Aves em foco", elaborado no município de Silveira Martins, "implantar a atividade de observação de aves pode trazer valorização das comunidades receptoras, para melhorar a economia e meio ambiente local, educar comunidade para o valor da biodiversidade e criar incentivos para sucesso da proteção ambiental de áreas naturais".

Segundo os autores "a atividade se bem desenvolvida poderá colocar a região como mais um destino voltado para observação de aves no país, pela sua singularidade como região rica em recursos naturais e culturais tendo o homem como seu maior patrimônio para crescer economicamente sustentável". (Ávila e Lorenci, p.7)

Os pontos positivos dos projetos inseridos na escola durante dois anos foram que as crianças puderam vivenciar na prática o que aprenderam na teoria, criando a consciência da preservação da água, da preocupação da extinção dos animais.

Segundo a diretora, na escola os professores buscam a formação continuada no mês de julho e buscam cursos extras, fora da escola, como congressos entre outros. Nas séries iniciais, trabalha-se com o PNAIC (Programa Nacional de alfabetização na idade certa) e o do PAC (Pacto Nacional do ensino médio), formação constante dos professores de ensino médio, ambos os programas do Governo Federal.

O Projeto de extensão da UDESSM "Olha o Passarinho" foi desenvolvido na Escola João Frederico Savegnago, através da professora da UDESSM Marilise Krugel e da acadêmica Ana Karine Severo Teixeira abrangendo alunos do 5º ano, 6º ano, 6ª a 8ª séries, na disciplina de Ciências e Educação Física. O projeto contou com aulas teóricas e práticas, nas quais os alunos observam os pássaros da localidade com ajuda de binóculos. Após as análises, os alunos realizaram anotações e trabalhos sobre as atividades desenvolvidas. O Projeto teve como intuito a valorização do meio ambiente, em especial a preservação dos pássaros da região.

Entre os muitos segmentos do ecoturismo, a observação de aves ou birdwatching se destaca por ser uma atividade de recreação ao ar livre, educacional e compatível com a preservação ambiental, conforme Farias (2007).

4.4 Análise da entrevista com a secretária de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do Município de Silveira Martins/RS

Para conhecer um pouco mais sobre o município, foi realizada uma entrevista com a secretária de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do Município de Silveira Martins, juntamente com a coordenadora da Secretaria de Turismo, graduada em Gestão de Turismo pela UDESSM/UFSM, pólo de Silveira Martins, e o agente ambiental, que faz parte da diretoria do meio ambiente do município.

A secretária de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do município é graduada em Letras, especialista em Literatura Brasileira, tem mestrado em Estudos Literários e doutorado incompleto. Ela está no governo atual há cerca de um ano e quatro meses. Para a secretária, Educação Ambiental é a conscientização da necessidade de se preservar as riquezas naturais e a necessidade de se conscientizar as pessoas a respeito da sustentabilidade.

Segundo a secretária de cultura, Turismo, Desporto e Eventos do município, turismo sustentável significa visitar locais turísticos sem que haja agressão ao meio ambiente, pois em Silveira Martins há vários lugares abertos ao público como cascatas. Devem-se pensar essas questões ambientais que não se tem o controle, pois elas estão situadas em estabelecimentos privados, que sempre tem o responsável, mas é uma preocupação que se devem ter, os proprietários devem ser os incentivadores para preservação desse espaço turístico. Como o turismo no município ainda é muito incipiente, na secretaria não há ações de turismo, aos poucos está se pensando uma política que vai formar as diretrizes.

A respeito das potencialidades do município, recentemente foi construído um material institucional com os pontos turísticos tanto de patrimônio natural como patrimônio religioso, em que destaca-se o Monumento do Imigrante, Igreja Pompéia (preciosidade, com arquitetura octogonal).

Em entrevista com um agente ambiental do município de Silveira Martins, RS, que está há três anos no cargo, e que faz parte da diretoria do meio ambiente. Segundo o agente ambiental, as políticas de gestão ambiental são seguidas por leis estaduais e federais, agregando o poder de licenciamento ambiental, mas o município não tem lei específica ambiental.

A partir da entrevista com a secretária, percebe-se que, apesar do município ser emancipado há cerca de trinta anos e ter um potencial turístico, ainda é incipiente e está passando por transformações lentamente e que o município se preocupa com a questão ambiental, tanto que já houve trilhas ecológicas acompanhadas por guia de turismo, mas que é necessário que se faça um trabalho de conscientização com os donos das propriedades relacionadas ao turismo no município de Silveira Martins/RS. Portanto, foi desenvolvida uma ferramenta, ou seja, um folder ilustrativo, com o objetivo de conscientizar proprietários, turistas, visitantes e moradores do município em relação a importância da preservação ao meio ambiente.

Folder - frente



Folder - verso



5 Conclusão

O objetivo geral deste trabalho foi realizar a análise da educação ambiental e o turismo sustentável em escolas localizadas no município de Silveira Martins/RS, e os objetivos específicos foram investigar ações da educação ambiental, no município e fazer um levantamento do potencial turístico de Silveira Martins/RS.

Conclui-se, a partir das entrevistas com a diretora da Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho, que na escola se trabalha a questão da sustentabilidade em sala de aula, com os professores das disciplinas de Geografia, História Artes e Ciências (Biologia), que trabalham com seminário integrado.

A partir das informações obtidas através dos questionários, suponho que os professores das áreas das exatas sentiram mais dificuldade em trabalhar questões ambientais. Os professores da escola também buscam formação continuada, através de

congressos, PNAIC (Programa nacional de alfabetização na idade certa), PAC (Pacto Nacional do Ensino médio).

A partir dos questionários aplicados aos professores percebe-se que, na Escola Municipal João Frederico Savegnago, onde na sua maioria são pedagogos por se tratar de escola de ensino fundamental, trabalha-se muito a Educação ambiental com seus alunos, relacionando, integrando conteúdos, ou seja, trabalham de forma interdisciplinar.

As duas escolas tanto a escola municipal e estadual de Silveira Martins participaram do projeto sobre a água, cerca de dois anos atrás, e com o projeto “Olha o Passarinho”, que foi desenvolvido com uma aluna do curso de Gestão Ambiental, juntamente com uma professora onde os alunos adoraram, saíam a campo para observar os pássaros da região, conscientizando os alunos da relevância da preservação dos animais, ou seja, a preservação do meio ambiente de forma geral, o que contribui para o turismo sustentável no município de Silveira Martins, RS.

Em relação à Secretaria de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos do município de Silveira Martins/RS, percebe-se que apesar do município estar emancipado há vinte sete anos e ter um potencial turístico, ainda é incipiente, está passando transformações lentas e que o município se preocupa com a questão ambiental, pois já houve trilhas ecológicas, mas é necessário que se faça um trabalho de conscientização com os donos das propriedades ligadas ao setor turismo do município de Silveira Martins/RS, no intuito de contribuir para um turismo sustentável no município foi desenvolvido uma ferramenta, ou seja, um folder ilustrativo para conscientização em relação ao meio ambiente, que poderão ser utilizados pelos proprietários de estabelecimentos ligados ao turismo para ser distribuído aos turistas, visitantes e até mesmo a comunidade com o objetivo de preservar o meio ambiente.

Sabe-se da grande relevância da educação ambiental, pois ela vai além de trabalhos em sala de aula, podendo conscientizar não só os alunos, mas mobilizar toda a comunidade. A questão ambiental deixou de ser uma preocupação restrita de geógrafo e ecologistas, hoje ela se estende a todos os cidadãos e áreas do conhecimento. A cidadania implica em direitos, deveres e responsabilidades, ou seja, todos devem buscar uma sociedade sustentável.

O turismo é o setor da economia que provoca grandes mudanças, que readapta espaços, que provoca o deslocamento de pessoas, e ao receber os turistas o município deve oferecer uma infraestrutura, básica, satisfatória ao visitante, além da oferta de serviços específicos na composição de produtos turísticos que são de responsabilidade da iniciativa privada como meios de hospedagem, alimentação, transportes entre outros serviços públicos.

Essa infraestrutura contribui não só para o desenvolvimento turístico, como contribui também para a melhoria da qualidade de vida da população residente e seu uso, uma vez que muitos lugares dependem da sazonalidade para o turismo.

As novas tendências, relacionadas a uma perspectiva de desenvolvimento turístico sustentável, buscam uma aproximação dos visitantes com a cultura, com a natureza e com a população local, ampliando assim a oferta de atrativos e diminuindo a sazonalidade.

Portanto, a atividade turística deve ser bem planejada, de forma que o patrimônio natural seja protegido, e que a fauna e flora sejam preservadas. Os profissionais e proprietários da área ligada ao turismo devem ser comprometidos com a atividade que desempenham, passando por cursos de capacitação, pois o turismo sustentável surge como uma alternativa para o turismo de massa, buscando minimizar os impactos ambientais.

Referências bibliográficas

- ÁVILA, F.; LORENCI, C. Observação de aves na rota turística e gastronômica Santa Maria - Silveira Martins. In: Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável, VII. Porto Alegre, **Anais**. Porto Alegre: CITURDES, 2010, p. 9.
- BARCELOS, V. **Educação Ambiental: Sobre princípios, metodologia e atitudes**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- DIAS, R.; AGUIAR, M. **Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.
- DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural - recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, R. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. 1. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
- HAMMES, S. V.; RACHWAL; GLUCK, F. M. **Meio ambiente e escola**. Brasília: Embrapa, 2012.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LOUREIRO, C.; LAYRARGUES, P.; CASTRO, R. et al. **Sociedade e meio ambiente: a educação em debate**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- PECIAR, P. **A importância da Educação Ambiental na promoção do turismo sustentável e na formação acadêmica dos turismólogos**. Santa Maria, 2006.
- PHILIPPI, JR., A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri: Manoel, 2005.
- REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense. 1994.
- RUSCHMANN, D. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: PAPIRUS, 1997.
- SISINNO, C.; SILVEIRA, R. **Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

ZANELLA, L. C. **Manual de eventos:** planejamento e operacionalização/ Luiz Carlos Zanella. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Cidades.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br> > Acesso em: 25 fev. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVEIRA MARTINS. **A prefeitura.** Disponível em: <<http://www.silveiramartins.rs.gov.br>> Acesso em: 29 out. 2014.